



PLANO CAPITAL HUMANO ÁFRICA

**MUDANÇAS NO JOGO PARA
INVESTIR NO POVO DA ÁFRICA**

RELATÓRIO DE PROGRESSO: PRIMEIRO ANO



**EM BUSCA DE UM CONTINENTE ONDE TODOS OS RAPAZES
E RAPARIGAS ATINJAM O SEU POTENCIAL MÁXIMO,
CHEGANDO À ESCOLA BEM NUTRIDOS E PRONTOS PARA
APRENDER, ADQUIRIR UMA APRENDIZAGEM REAL NA SALA
DE AULA E ENTRAR NO MERCADO DE TRABALHO COMO
ADULTOS SAUDÁVEIS, QUALIFICADOS E PRODUTIVOS**



PREFÁCIO

Em Abril de 2019, lançámos o Plano para o Capital Humano em África. Este plano ambicioso estabelece metas e compromissos claros para impulsionar o potencial da África através do seu capital humano - a saúde, o conhecimento, as competências e a resiliência dos seus povos. Eles são o maior recurso do continente e a chave para a prosperidade numa economia globalizada e cada vez mais digitalizada. A actual pandemia da COVID-19 recorda-nos como o capital humano é precioso.

Depois de apenas um ano, o plano está bem encaminhado. O trabalho tem sido rápido e intenso, e este relatório clarifica como o Banco Mundial, os países e as comunidades estão a impulsionar os investimentos nas pessoas em África - investimentos esses que irão produzir dividendos tanto agora como no futuro.

Os principais pontos a destacar incluem um forte impulso para capacitar as mulheres e acelerar a transição demográfica em África. Mais de US\$ 2,2 mil milhões em novos projectos financiados pelo Banco Mundial irão promover os direitos, a saúde, a educação e as oportunidades de emprego para as mulheres africanas. No Níger, por exemplo, estamos a apoiar o governo no combate ao casamento infantil. No Burundi, estamos a ajudar no planeamento familiar juntamente com intervenções ligadas à nutrição. Na Nigéria, estamos a trabalhar para manter as adolescentes na escola.

Os nossos compromissos com os projectos de desenvolvimento humano na região quase duplicaram, e as equipas do Grupo Banco Mundial estão a intensificar o seu trabalho para apoiar as prioridades do capital humano, tais como a segurança rodoviária nos projectos de transporte

e a electrificação universal de todos os centros de saúde e escolas em África até 2030.

Também estamos a inovar. Uma primeira geração de operações está a apoiar as reformas das políticas para o capital humano, como quadros jurídicos mais robustos para proteger as mulheres e as crianças. Os novos programas de formação em larga escala para os nossos funcionários e clientes estão a aumentar a utilização de dados geo-localizados recolhidos através de telemóveis para melhorar a execução de projectos e a prestação de serviços.

Trinta e um países africanos aderiram ao Projecto para o Capital Humano, um esforço global para acelerar maiores e melhores investimentos nas pessoas e permitir-lhes serem membros mais produtivos da sociedade para uma maior equidade e crescimento económico. Esses países estão unidos no seu desejo de construir capital humano para o futuro da África. São impulsionados pelo Índice de Capital Humano de 2018, que revelou que as crianças africanas atingirão apenas 40% do seu potencial devido aos défices de capital humano. Estão a trabalhar com parceiros, incluindo o Grupo Banco Mundial, para melhorar as perspectivas para as crianças nascidas hoje.

A crise de COVID-19 realça a necessidade de proteger e reforçar o capital humano num esforço global para salvar vidas, promover o bem-estar e salvaguardar a produtividade futura. Isso encorajamo-nos a continuar no nosso rumo e a redobrar os esforços juntamente com os países e parceiros de desenvolvimento. Não devemos deixar que os desafios da nossa vida se tornem a maldição da próxima geração.



Hafez Ghanem
Vice-Presidente para a África
Banco Mundial



Annette Dixon
Vice-Presidente para o Desenvolvimento Humano
Banco Mundial

PLANO PARA O CAPITAL HUMANO EM ÁFRICA

Em Abril de 2019, o Grupo Banco Mundial lançou o seu Plano para o Capital Humano em África para impulsionar investimentos e reformas para melhorar o capital humano - as competências, a saúde, os conhecimentos e a resiliência das pessoas na região.

Este plano estabelece metas específicas e compromissos financeiros como parte do Projecto para o Capital Humano, um esforço global para acelerar maiores e melhores investimentos em pessoas para conseguir uma maior equidade e crescimento económico.

Está a ajudar os países africanos a criar uma dinâmica, alavancando investimentos e reformas políticas em sectores-chave, capacitando as mulheres, desenvolvendo soluções adaptadas aos desafios dos cenários frágeis e de conflito, mobilizando a tecnologia e inovação, e construindo conhecimento e parcerias.

Com a população mais jovem de todo o mundo, a África tem o maior potencial em capital humano. É também a região que enfrenta os maiores desafios em termos de capital humano.

A África tem 25 dos 30 países com a mais baixa pontuação no Índice de Capital Humano (ICH, 2018), que mede o potencial produtivo da próxima geração. O índice mostra que as crianças nascidas hoje em África terão uma produtividade de apenas 40% do que poderiam alcançar se tivessem obtido alocações plenas de capital humano.

Também continuam a existir grandes lacunas entre e dentro dos países, com base na localização e estatuto socioeconómico. Garantir que o povo africano atinja todo o seu potencial tem claras implicações não só para a prosperidade futura de África, mas também para o crescimento e estabilidade globais.

Em apenas um ano, o Plano para o Capital Humano em África direccionou um aumento significativo na escala do financiamento do Banco Mundial



- Mais do dobro dos compromissos em projectos de desenvolvimento humano no ano fiscal (AF) de 2020 em comparação com o AF de 2019¹
- Mais de US\$ 2,2 mil milhões de novos projectos para a capacitação das mulheres em toda a região
- Uma primeira geração de Operações de Desenvolvimento de Política para o Capital Humano em curso para apoiar reformas sistémicas
- Até US\$ 50 mil milhões em financiamentos pelo Grupo Banco Mundial estão a ser disponibilizados nos próximos 15 meses, adaptados para a saúde, a economia, e os choques sociais que os países africanos estão a enfrentar com a COVID-19
- Várias equipas em todo o Grupo Banco Mundial intensificaram o apoio às prioridades do capital humano, tais como a segurança rodoviária em projectos de transporte e a electrificação universal de todos os centros de saúde e escolas em África até 2030
- Utilização da tecnologia para apoiar a aceleração do capital humano, com 450 equipas de projectos do Banco Mundial em África já treinadas para utilizar dados geo-localizados recolhidos através de telemóveis para monitorização e supervisão
- Um conjunto de ferramentas de medição, relatórios e produtos de conhecimento elaborados para preencher lacunas de conhecimento sobre desafios e soluções para o capital humano
- Parcerias inovadoras e trabalho de advocacia para ampliar as acções do Banco Mundial.

PRIMEIRO ANO

O Plano do Capital Humano em África estabelece metas ambiciosas para 2023, alinhadas com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Atingir estas metas aumentaria a pontuação do Índice de Capital Humano em África e aumentaria a produtividade dos futuros trabalhadores em cerca de 13 por cento.

AS METAS PARA 2023 SÃO AMBICIOSAS MAS REALISTAS

- **Salvar 4 milhões de vidas**, reduzindo a mortalidade das crianças com menos de cinco anos, de 75 para 45 para cada 1.000 nados-vivos
- **Ajudar 11 milhões de crianças a crescerem saudáveis e fortes**, reduzindo a taxa de raquitismo de 32% para 26%
- **Aumentar em 20% os resultados da aprendizagem para raparigas e rapazes na escola**
- **Proporcionar protecção social a mais 13 milhões de pessoas** através da expansão da cobertura do quintil mais pobre em países com baixos rendimentos, de 20% para 30%
- **Capacitar as mulheres**, reduzindo as taxas de fertilidade das adolescentes de 101 para 83 para cada 1.000 mulheres entre os 15 e os 19 anos de idade
- **Melhorar as práticas de saneamento** para reduzir a defecação ao ar livre de 23% para 15%

OS INVESTIMENTOS EM CAPITAL HUMANO SÃO EFICIENTES EM TERMOS DE CUSTO

- Se as raparigas e os rapazes africanos alcançassem todo o seu potencial de capital humano, o PIB por trabalhador seria 2,5 vezes mais elevado, o equivalente a mais 1,8% do crescimento anual ao longo de 50 anos.
- Retornos de até US\$ 18 serão esperados para cada US\$ 1 investido na promoção da amamentação exclusiva, e US\$ 13 por cada US\$ 1 investido na prevenção da anemia.
- Crianças melhor alimentadas ganham 5-50% mais quando atingem a idade adulta.
- Em África, cada ano de escolaridade adicional aumenta o salário de um homem em 11% e o de uma mulher em 14%.

ALTERAÇÕES QUE IMPULSIONAM O PROGRESSO

O Plano para o Capital Humano em África atribui uma maior prioridade às grandes alterações que têm o potencial de avançar o capital humano em toda a África.

As páginas seguintes destacam como os investimentos apoiados pelo Banco Mundial estão a contribuir para o avanço em cada uma dessas grandes alterações, *snapshots* de apenas algumas das centenas de projectos em preparação ou aprovados desde o lançamento do Plano para o Capital Humano.

Aumentar a escala do financiamento e das reformas das políticas

Investir na capacitação das mulheres e na mudança demográfica

Abordar as questões relacionadas com a fragilidade e os conflitos

Alavancar as tecnologias e as inovações

Aumentar os conhecimentos e as parcerias

ACTUALIZAÇÃO: PROTEGER O CAPITAL HUMANO EM RESPOSTA AO COVID-19

O capital humano em África está a ser duramente atingido pela pandemia de COVID-19. Foram perdidas vidas, os sistemas de saúde foram abalados e as escolas foram fechadas. Empregos, meios de subsistência e a segurança alimentar foram colocados em risco. As pessoas ficaram expostas ao *stress*, ansiedade e violência adicionais. As economias foram atingidas fazendo com que seja mais difícil para os governos responderem à pandemia e protegerem os investimentos feitos nas suas populações.

Este relatório cobre os progressos do Plano para o Capital Humano em África durante o ano passado e até Março de 2020, no momento em que estava a ser lançada a resposta do Grupo Banco Mundial ao COVID-19. Em Abril de 2020, o Banco Mundial iniciou um esforço maciço e sem precedentes para apoiar os países no combate à pandemia.

A crise do COVID-19 revelou os benefícios dos investimentos anteriores feitos no capital humano. Os países que investiram nas pessoas e nos

sistemas que as apoiam estão melhor preparados para responder. Investir no capital humano não apenas proporciona elevadas taxas de retorno, mas é também um seguro inteligente contra as adversidades.

Uma perspectiva do capital humano fornece uma visão da amplitude multidimensional da pandemia e da necessidade de uma resposta que abranja toda a sociedade. A cooperação é essencial para enfrentar a crise de saúde, social e económica a curto prazo, e construir uma recuperação sustentável centrada no capital humano resiliente a longo prazo.



SALVAR VIDAS, O BEM-ESTAR E A PRODUTIVIDADE FUTURA

A crise de COVID-19 também realça as grandes mudanças que o Plano para o Capital Humano em África defende para acelerar o capital humano. Proteger as vidas, a subsistência e o futuro dos povos africanos exige um **maior financiamento, mais reformas políticas e mais apoio dos parceiros**. As **soluções digitais** já estão a dar provas do seu enorme valor através da telemedicina, aulas virtuais e pagamentos através de dispositivos móveis de transferências de dinheiro, mas há ainda muito mais potencial que pode ser aproveitado. Com a crise a ampliar as desigualdades existentes, proteger a **capacitação das mulheres** pode ter grandes repercussões sobre o potencial dividendo demográfico em África. A pandemia também expõe a profunda vulnerabilidade das **comunidades afectadas pela fragilidade, conflito ou violência**, obrigando a

uma recuperação do investimento feito no seu capital humano.

Com base na informação obtida pelo seu Plano para o Capital Humano, a região da África do Banco Mundial está a responder à crise de COVID-19 com uma velocidade e escala sem precedentes. A resposta de emergência para a saúde já em curso apoia os países na prevenção, detecção e tratamento da doença, prevendo-se que o financiamento do Banco Mundial na região de África alcance quase US\$ 1 mil milhões.

A resposta social e económica de emergência ajudará a proteger os rendimentos, empregos, segurança alimentar e serviços públicos críticos. Serão feitos investimentos adicionais na recuperação, resiliência e crescimento sustentável para criar as bases para o futuro, sendo o melhoramento e aumento dos investimentos em capital humano uma prioridade fundamental. No geral, em Abril de 2020, o Grupo Banco Mundial disponibilizou US\$ 160 mil milhões em recursos para responder à crise nos próximos 15 meses, dos quais US\$ 50 mil milhões serão para a África.

Actualizado em Maio de 2020



AUMENTAR A ESCALA DO FINANCIAMENTO E DAS REFORMAS DAS POLÍTICAS

Melhorar os resultados do capital humano exige o aumento tanto da quantidade como da qualidade dos investimentos feitos nas pessoas. A mobilização de recursos internos, o envolvimento do sector privado e uma melhor utilização da ajuda ao desenvolvimento devem ser acoplados com esforços para melhorar a eficiência e a eficácia das despesas através de reformas políticas e de um enfoque na relação custo-benefício.

O Plano para o Capital Humano para África apela à acção em três frentes: aumentar o financiamento para o capital humano, expandir o apoio aos vários sectores e alavancar a política e os empréstimos baseados em resultados para apoiar reformas críticas para o capital humano. Durante o último ano, progressos significativos aconteceram em cada uma destas áreas.

AUMENTAR O FINANCIAMENTO DO BANCO MUNDIAL

Com uma previsão de US\$ 7,5 mil milhões de novos compromissos no AF de 2020, a região africana do Banco Mundial está em vias de mais que duplicar os investimentos em projectos relacionados ao Desenvolvimento Humano - saúde, educação, protecção social e empregos - em comparação com o AF de 2019. O Banco Mundial está a cumprir o seu compromisso de investir anualmente uma média de US\$ 5 mil milhões em projectos de desenvolvimento humano até 2023, impulsionado por um 19º reabastecimento robusto da Associação de Desenvolvimento Internacional (AID), o fundo do Banco Mundial para os países mais pobres.

Em toda a carteira, há um foco em projectos maiores, mais estratégicos e alinhados com as prioridades governamentais. Isto inclui um aumento de escala dos projectos já em curso, uma maior ênfase em operações multi-sectoriais e operações de apoio a reformas políticas. As carteiras de projectos dentro dos países estão também a ser geridas para atingirem melhores sinergias entre sectores e para estruturar investimentos complementares dentro de regiões prioritárias.

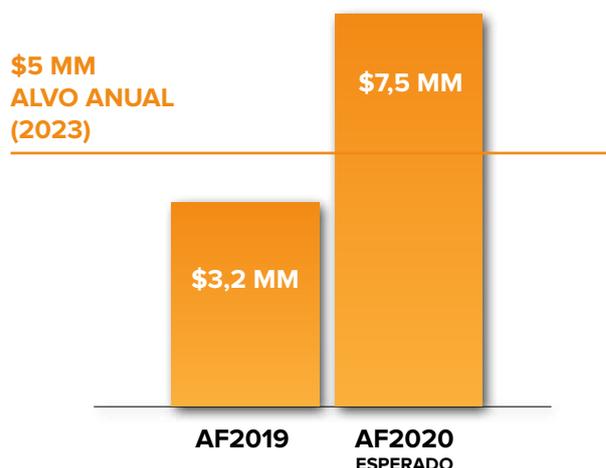
Na **educação**, muitos dos novos projectos em preparação estão alinhados com o objectivo de combater a pobreza da aprendizagem, uma medida de alfabetização básica. Em África, 87% das crianças não são capazes de ler e entender uma frase simples aos 10 anos de idade. Para resolver esta situação, os países estão concentrados em três pilares: um pacote de políticas de alfabetização, uma

abordagem renovada da educação e uma ambiciosa agenda de medição e investigação.

Na **saúde, nutrição e população**, há um enfoque contínuo no fortalecimento dos sistemas de saúde e no avanço do objectivo de uma cobertura universal de saúde, com ênfase na saúde reprodutiva, materna, adolescente e infantil. Isto inclui o apoio aos serviços de saúde de primeira linha - cuidados de saúde primários e trabalhadores de saúde comunitários – e espera-se que contribuam para a redução do raquitismo e da mortalidade evitável, especialmente entre as crianças. A carteira de novos projectos também inclui o financiamento de esforços multi-sectoriais para melhorar a preparação para surtos de doenças, abordar os vectores multifacetados da desnutrição e promover a capacitação de raparigas e mulheres.

Nas áreas de **protecção social e do emprego**, os novos projectos em preparação concentram-se em ajudar os países a construir, proteger e empregar capital humano, dando prioridade aos investimentos que favorecem os mais pobres e os mais vulneráveis. Isso inclui a expansão da cobertura das redes de segurança social para o quintil mais pobre. As transferências sociais de dinheiro chegam directamente às famílias e têm um histórico comprovado de não apenas contribuir para a redução da pobreza, mas também de aumentar os resultados do capital humano na saúde, nutrição, educação e competências, e de ajudar as pessoas a construir uma maior resiliência contra choques.

COMPROMISSOS ANUAIS DO BANCO MUNDIAL PARA PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO



SNAPSHOTS DOS PROJECTOS: DESENVOLVIMENTO HUMANO

AUMENTAR A ESCALA DOS PROGRAMAS QUE TIVERAM SUCESSO



NIGÉRIA

Programa de Melhoria da Sobrevivência das Crianças para o Projecto para o Capital Humano

US\$ 650 milhões

Um dos mais vastos projectos em preparação na região, concebido para melhorar a utilização e qualidade dos serviços de imunização e de protecção contra a malária para reduzir a mortalidade das crianças menores de cinco anos, de 132 para 79 para cada 1.000 nascimentos até 2030

GANÁ

Projecto Empregos e Habilidades

US\$ 200 milhões

Fornecer formação e apoio à aprendizagem para empresários e pequenas e micro empresas

Em todo o Gana, há um esforço maior para desenvolver projectos existentes ampliando o acesso e a qualidade dos serviços de educação primária e saúde materna e infantil, e expandindo as redes de segurança social para proteger os mais vulneráveis

SINERGIAS ENTRE OS SECTORES



REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

Projecto para o Capital Humano

US\$ 100 milhões

Um projecto multi-sectorial em preparação para capacitar mulheres e raparigas a fazerem escolhas que salvem e melhorem as suas vidas, das suas famílias e das suas comunidades através de mudanças de comportamento, de um melhor acesso aos serviços de saúde, melhor educação materna e infantil, formal e profissional para adolescentes, que venham reduzir as taxas de mortalidade materna e de gravidez indesejadas

MOÇAMBIQUE

Aproveitar o Projecto de Dividendos Demográficos

US\$ 75 milhões

Aumentar a capacitação dos jovens para que possam tomar decisões informadas sobre reprodução e os aspectos económicos, melhorar o seu acesso à educação e oferecer oportunidades de emprego, lançando novas empresas ou aumentando a produtividade em empreendimentos existentes

CAMARÕES

Projecto Capacitação das Mulheres

US\$ 75 milhões

Beneficiar de sinergias com os projectos existentes do Banco Mundial em educação, agricultura, segurança social e saúde

MUDANÇA SISTÉMICA ATRAVÉS DA REFORMA DAS POLÍTICAS



RUANDA

Capital humano para um crescimento inclusivo

US\$ 150 milhões

Operação de políticas de desenvolvimento em preparação para apoiar reformas multi-sectoriais para desbloquear estrangulamentos políticos e acelerar o progresso do capital humano, incluindo a facilitação de investimentos nos primeiros anos de escolaridade, a promoção da progressão nos vários anos para crianças em idade escolar, a melhoria da responsabilização dos prestadores do ensino técnico e profissional, melhoria do acesso das mulheres ao trabalho e a expansão da rede de segurança e da cobertura dos seguros de saúde

AUMENTAR A ESCALA DO FINANCIAMENTO E DAS REFORMAS DAS POLÍTICAS

EXPANDIR O APOIO AO CAPITAL HUMANO EM TODOS OS SECTORES

Melhorar os resultados para o capital humano exige que todas as equipas e práticas globais do Grupo Banco Mundial ajustem as suas carteiras e abordagens para serem mais “sensíveis ao capital humano”. Houve um movimento significativo nesta direcção durante o ano passado. Grande parte do trabalho tem beneficiado da colaboração intersectorial através de práticas globais e com equipas especializadas trabalhando em questões ligadas ao **género**, **pobreza**, **desenvolvimento digital** e **empregos**.

No sector **agrícola**, o Banco Mundial está a apoiar os países para melhorar o acesso a bens alimentares seguros e nutritivos, adoptando uma abordagem abrangente à segurança alimentar e à resiliência do sistema alimentar e utilizando tecnologias inteligentes do ponto de vista climático para melhorar os resultados do capital humano. Isto está ligado a intervenções dirigidas ao **meio ambiente**, incluindo a qualidade do ar, água, solo e doenças transmitidas por vectores.

Na área do **desenvolvimento social**, o Banco Mundial está a ajudar os países a reduzir as disparidades de género, reforçar a capacidade local para prestar serviços sociais, trabalhar para a inclusão das pessoas com deficiência e apoiar as comunidades deslocadas.

O Banco Mundial também está a trabalhar para melhorar a disponibilidade de água potável e de instalações de lavagem das mãos geridas com segurança e promover mudanças comportamentais para um melhor saneamento e higiene. Colectivamente designados por serviços de Água, Saneamento e Higiene (**ASH**), estes serviços estão a ser expandidos e melhorados através de intervenções intersectoriais e pela utilização de tecnologias como as ferramentas de geo-mapeamento.

No sector da **energia**, há um grande destaque no aumento do acesso à electricidade, na promoção de aparelhos eficientes e em utilizações produtivas para o desenvolvimento do capital humano. O programa LEAP para a energia em África, por exemplo, visa alcançar a electrificação universal de todos os centros de saúde e escolas em África até 2030.

Os investimentos feitos nos **transportes** estão a aumentar a conectividade, abordando as diferenças de género na mobilidade e aumentando o acesso às instalações de saúde, escolas e informação. A segurança rodoviária está a ser introduzida como uma prioridade em todos os projectos, e o Banco Mundial está a apoiar os países para que melhorem a acessibilidade às escolas e centros de saúde através de projectos de estradas urbanas e rurais.

O apoio à **governança** está a ajudar os países a avançarem com reformas destinadas a melhorar a eficiência e eficácia dos investimentos em capital humano, nomeadamente através do reforço da administração e da responsabilização. Trabalhando em estreita colaboração com a equipa de **Macroeconomia, Comércio e Investimento** do Banco Mundial, estão a ser feitas reformas baseadas em políticas centradas em sectores sociais para apoiar uma melhor despesa pública através de uma melhor alocação de recursos, mobilização interna de recursos, política fiscal e prestação de serviços.

ALAVANCAR OS EMPRÉSTIMOS BASEADOS EM POLÍTICAS E RESULTADOS PARA APOIAR REFORMAS CRÍTICAS

O Plano para o Capital Humano em África tem como objectivo ajudar os países a resolver os estrangulamentos no desenvolvimento do capital humano através de reformas sistémicas apoiadas por projectos baseados em políticas.

Ao longo do último ano, foram preparadas diversas operações de política de desenvolvimento com um grande realce no capital humano em todo o continente, incluindo Madagáscar, Togo, Níger e Ruanda. Estes projectos dão apoio ao orçamento para diversas reformas políticas, incluindo o fortalecimento da administração financeira do sector público para reforçar a responsabilização e a transparência, melhorar a gestão dos recursos humanos para garantir que professores e profissionais de saúde qualificados estão presentes e preparados nas escolas e clínicas, e apoio a reformas legislativas para abordar questões como o casamento infantil e a violência baseada no género.

SNAPSHOTS DOS PROJECTOS: ALÉM DOS SECTORES SOCIAIS

Seleções dos projectos aprovados ou em preparação desde o lançamento do Plano para o Capital Humano em África em 2019

TRANSPORTES

COSTA DO MARFIM

Projecto de mobilidade urbana para Abidjan

US\$ 300 milhões

Melhorar a mobilidade urbana através do sistema Bus Rapid Transit para ligar os bairros com baixos rendimentos do lado oeste da cidade ao lado leste em expansão, incluindo o aumento do acesso a instalações de saúde e educação

ÁGUA E SANEAMENTO

ETIÓPIA

Um projecto de ASH na Etiópia

US\$ 300 milhões

Investir em serviços de água, saneamento e higiene (ASH) sustentáveis e em mudanças comportamentais sensíveis à nutrição para abordar o raquitismo, reduzido acesso à educação, serviços de ASH em ambientes de serviços de saúde e convergência geográfica com outros projectos relacionados com a nutrição

GOVERNAÇÃO

UGANDA

Programa Intergovernamental de Transferências Fiscais do Uganda

US\$ 250 milhões de financiamento adicional

Reforço do papel das municipalidades locais na prestação de serviços básicos de educação e saúde

AGRICULTURA

ÁFRICA OCIDENTAL

Reforço da resiliência do sistema alimentar às alterações climáticas em África

US\$ 850 milhões

Aumentar a resistência dos sistemas alimentares às alterações climáticas, incluindo uma melhor prevenção e resposta às crises alimentares no Sahel

ENERGIA

ÁFRICA OCIDENTAL

Projecto regional de electrificação fora da rede da África Ocidental

US\$ 150 milhões

Apoiar modelos de negócio inovadores e sustentáveis para permitir o acesso à iluminação solar fora da rede e produtos de energia eléctrica para famílias, escolas e centros de saúde

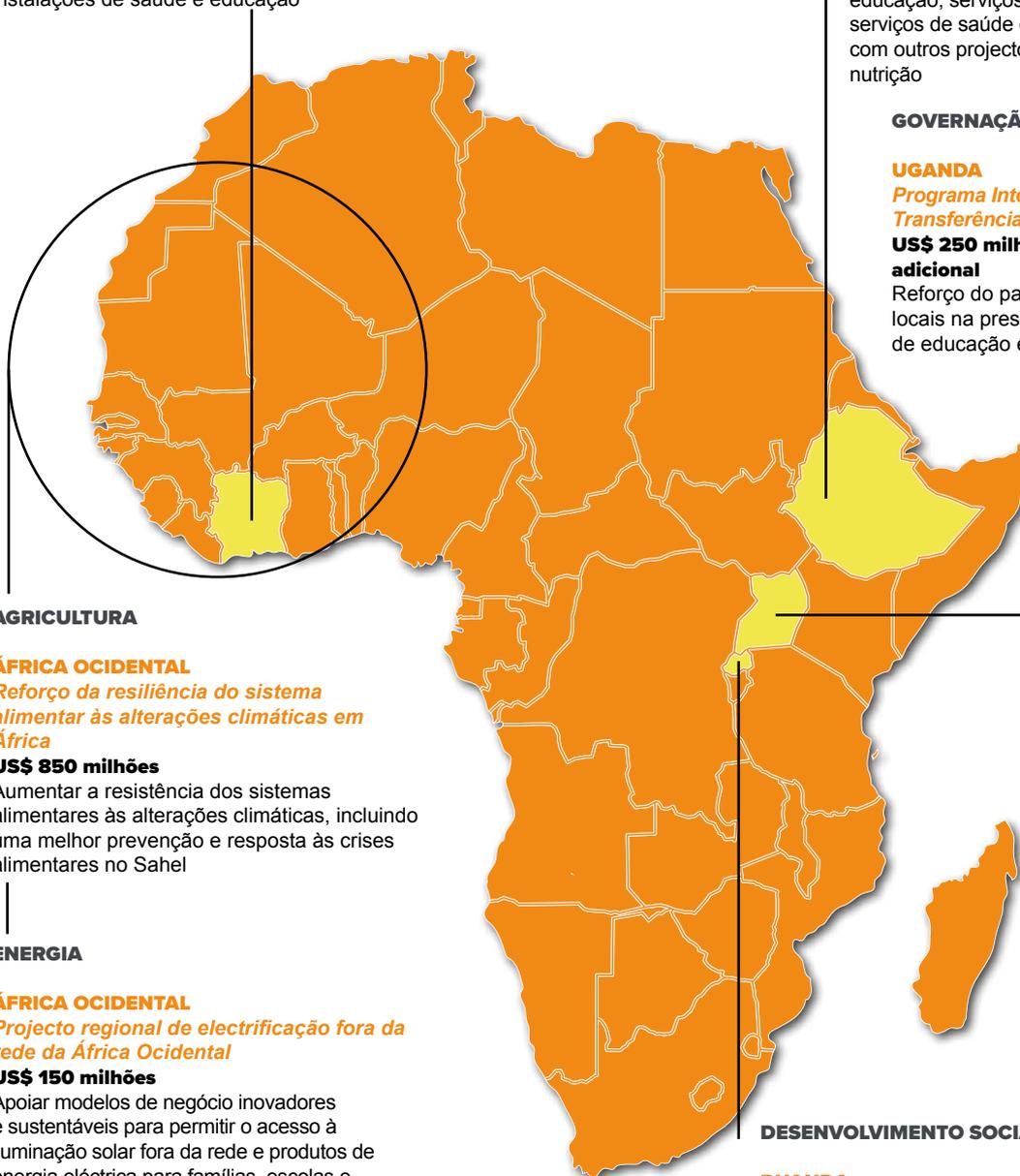
DESENVOLVIMENTO SOCIAL

RUANDA

Inclusão socioeconómica dos refugiados e das comunidades de acolhimento no projecto para o Ruanda

US\$ 60 milhões

Melhorar o acesso aos serviços básicos e às oportunidades económicas dos refugiados e das comunidades de acolhimento e apoiar a gestão ambiental



INVESTIR NA CAPACITAÇÃO DAS MULHERES E NA MUDANÇA DEMOGRÁFICA

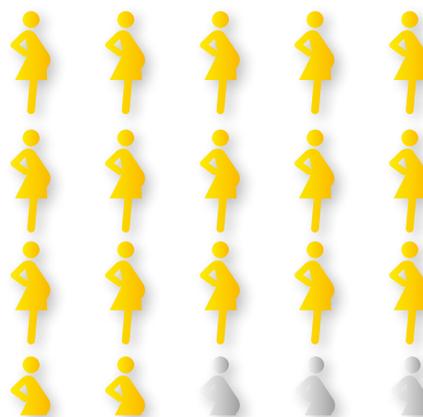
A dinâmica da fertilidade tem um grande impacto no capital humano e no potencial de crescimento económico de África. Os países também têm uma oportunidade de colher o dividendo demográfico que resulta de menores taxas de mortalidade e de fertilidade e de uma força de trabalho em expansão. O Plano para o Capital Humano em África está empenhado em apoiar os países a acelerar a transição da fertilidade através da capacitação das mulheres e através da sua educação, emprego e melhoria do acesso aos cuidados de saúde sexual e reprodutiva. Até 2023, o Banco Mundial pretende ter projectos integrados ou coordenados entre sectores para apoiar a capacitação das mulheres e a transição demográfica em 20 países com elevadas taxas de fertilidade (mais de quatro filhos por mulher).

MAIS DE US\$ 2,2 MIL MILHÕES EM NOVOS INVESTIMENTOS

No final do AF de 2020, o Banco Mundial espera ter mais de US\$ 2,2 mil milhões em novos investimentos aprovados desde o lançamento do Plano para o Capital Humano em África, que estão destinados à defesa das mulheres em toda a África. Isto inclui o aumento do financiamento para o projecto emblemático do Banco Mundial de Capacitação das Mulheres do Sahel e o Dividendo Democrático (Sahel Women Empowerment and Demographic Dividend - SWEDD), que em breve chegará a nove países com um total de US\$ 675 milhões em financiamentos do Banco Mundial. O projecto SWEDD ajuda os países a capacitar as mulheres e as adolescentes, aumentar o seu acesso a serviços de saúde reprodutiva, infantil e materna de qualidade e desenvolver agendas políticas que considerem a demografia e o género como questões centrais para o crescimento.

O Banco Mundial está a preparar projectos adicionais sobre a capacitação das mulheres e raparigas para o desenvolvimento do capital humano em Angola, República Centro-Africana, São Tomé e Príncipe e Serra Leoa. Na Etiópia, um novo projecto em preparação procura melhorar os resultados do capital humano nos primeiros anos de vida e durante a adolescência para famílias vulneráveis, com maior realce nas raparigas. O novo Quadro de Parceria do Grupo Banco Mundial para a República Democrática do Congo também deverá ter a capacitação das mulheres como uma das suas prioridades.

17 DOS 20 PAÍSES COM ALTA FERTILIDADE VISADOS JÁ BENEFICIAM DE PROJECTOS QUE APOIAM A CAPACITAÇÃO DAS MULHERES E A TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA



SNAPSHOTS DOS PROJECTOS

Seleções dos projectos aprovados ou em preparação desde o lançamento do Plano para o Capital Humano em África em 2019

SENEGAL

Investimento no projecto de saúde materna, infantil e dos adolescentes

US\$ 140 milhões

Redução da fertilidade das adolescentes e do casamento precoce através do melhoramento dos serviços de saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e para as adolescentes e serviços de nutrição

Projecto de capacitação de raparigas e mulheres jovens na educação

US\$ 7,7 milhões de financiamento adicional

NÍGER

Operação de política de desenvolvimento com realce para o género

US\$ 350 milhões

Procurar combater os casamentos infantis através do fortalecimento da educação das raparigas, aumentando o seu acesso aos cuidados de saúde reprodutiva e criando equipas de defesa baseadas na comunidade

BURUNDI

Investir no projecto para a primeira infância e a fertilidade

US\$ 30 milhões

Dirigido aos serviços de planeamento familiar e intervenções nutricionais

TANZÂNIA

Projecto para melhorar a qualidade do ensino secundário

US\$ 500 milhões

Aumentar o acesso e a aprendizagem das raparigas paralelamente ao dos rapazes no ensino secundário

MADAGÁSCAR

Operação de política de desenvolvimento para o capital humano

US\$ 100 milhões

Melhorar a prestação de serviços de saúde e de educação e reforçar os quadros legais para a protecção de mulheres e crianças

NIGÉRIA

Projecto para as mulheres na Nigéria

US\$ 100 milhões

Promoção dos meios de subsistência das mulheres através de grupos de afinidade

Iniciativa para as raparigas adolescentes para a sua aprendizagem e capacitação

US\$ 500 milhões

Ajudar a manter as adolescentes na escola

ZÂMBIA

Projecto para a educação de raparigas e capacitação das mulheres e meios de subsistência

US\$ 142 milhões de financiamento adicional

Expandir o apoio à subsistência das mulheres e aumentar o acesso ao ensino secundário para raparigas adolescentes desfavorecidas

PAÍSES DA SWEDD

Benim, Burkina Faso, Camarões, Chade, Costa do Marfim, Guiné, Mali, Mauritânia e Nigéria

US\$ 270 milhões de novos financiamentos

MOÇAMBIQUE

Aproveitar o Projecto de Dividendos Demográficos

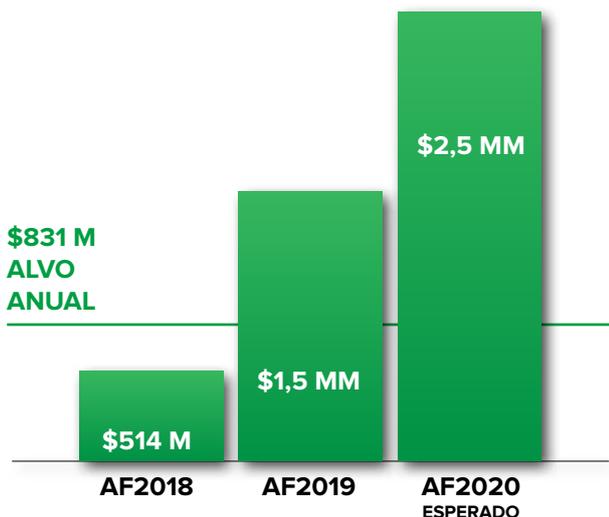
US\$ 75 milhões

Aumentar a capacitação e o acesso à educação e às oportunidades de emprego para os jovens visados

ABORDAR AS QUESTÕES RELACIONADAS COM A FRAGILIDADE E OS CONFLITOS

Em 2030, metade das pessoas extremamente pobres do mundo viverão em cenários frágeis num punhado de países, a maioria na África Subsaariana. O fim da pobreza extrema exigirá um envolvimento eficaz nestes contextos, utilizando abordagens inovadoras. No âmbito do Plano para o Capital Humano em África, o Banco Mundial renovou o seu compromisso de fornecer um apoio maior e mais personalizado para enfrentar os factores de fragilidade, conflitos e violência (FCV) em África e mitigar os impactos da fragilidade no capital humano.

COMPROMISSOS ANUAIS DO BANCO MUNDIAL PARA OS PAÍSES FRÁGEIS EM ÁFRICA



O Banco Mundial está a preparar US\$ 2,5 mil milhões em novos investimentos em países frágeis no AF de 2020.² Este investimento ultrapassa US\$ 1,5 mil milhões em projectos de desenvolvimento humano investidos em países frágeis de África no AF de 2019, o que já estava muito acima da meta de US\$ 831 milhões para 2023.

No AF de 2020, os investimentos em países frágeis representam 40% do total dos investimentos em desenvolvimento humano do Banco Mundial. O progresso será sustentado com mais investimentos e intervenções de alta qualidade, o que inclui financiamentos adicionais ao abrigo do AID19 para programas que atravessam fronteiras no Sahel, na região do Lago Chade e no Corno de África.

Em todos os esforços, é vital abordar os diferentes riscos e oportunidades que as mulheres e homens enfrentam em situações de FCV. As mulheres devem participar plenamente nas operações de transição pós-conflito, seja na agenda de desmilitarização e desmobilização, ou seja em projectos de desenvolvimento de desembolso rápido impulsionados pelas comunidades. Estes projectos também devem adoptar soluções inovadoras, como a utilização da tecnologia para monitorizar e gerir actividades com apoio remoto.

²Desde que o Plano foi lançado, a definição de países afectados por factores de fragilidade, conflitos e violência (FCV) mudou. A meta é baseada na lista de situações frágeis durante o AF de 2019, enquanto os resultados do AF2020 seguem a lista mais recente de situações frágeis.



SNAPSHOTS DOS PROJECTOS

Seleções dos projectos aprovados ou em preparação desde o lançamento do Plano para o Capital Humano em África em 2019

GÂMBIA

Cobertura de saúde universal para o desenvolvimento do capital humano

US\$ 50 milhões

Melhorar a utilização e a qualidade dos serviços de saúde essenciais e a protecção financeira

CAMARÕES

Projecto para o ensino secundário e desenvolvimento de competências

US\$ 125 milhões

Aumentar o acesso equitativo ao ensino secundário geral de qualidade e à formação técnica e profissional relevante para o mercado, com destaque para as raparigas

SOMÁLIA

Projecto de rede de segurança com capacidade para responder a choques para o capital humano

US\$ 65 milhões

Fazer transferências incondicionais de dinheiro para 1,2 milhões de famílias cronicamente pobres e vulneráveis à seca e desnutrição e ligá-las a programas complementares de apoio nutricional.

COSTA DO MARFIM

Aumentar a eficácia do governo para melhorar os resultados do programa de serviços públicos

US\$ 100 milhões

Fortalecimento da capacidade governamental em orçamentação baseada em programas e aquisições e prestação de serviços de educação, entre outros. Consolidando os processos públicos, o projecto está a ajudar a garantir que os alunos do ensino primário recebam livros de leitura e de matemática no início do ano lectivo.

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

Projecto multi-sectorial de nutrição e saúde

US\$ 502 milhões

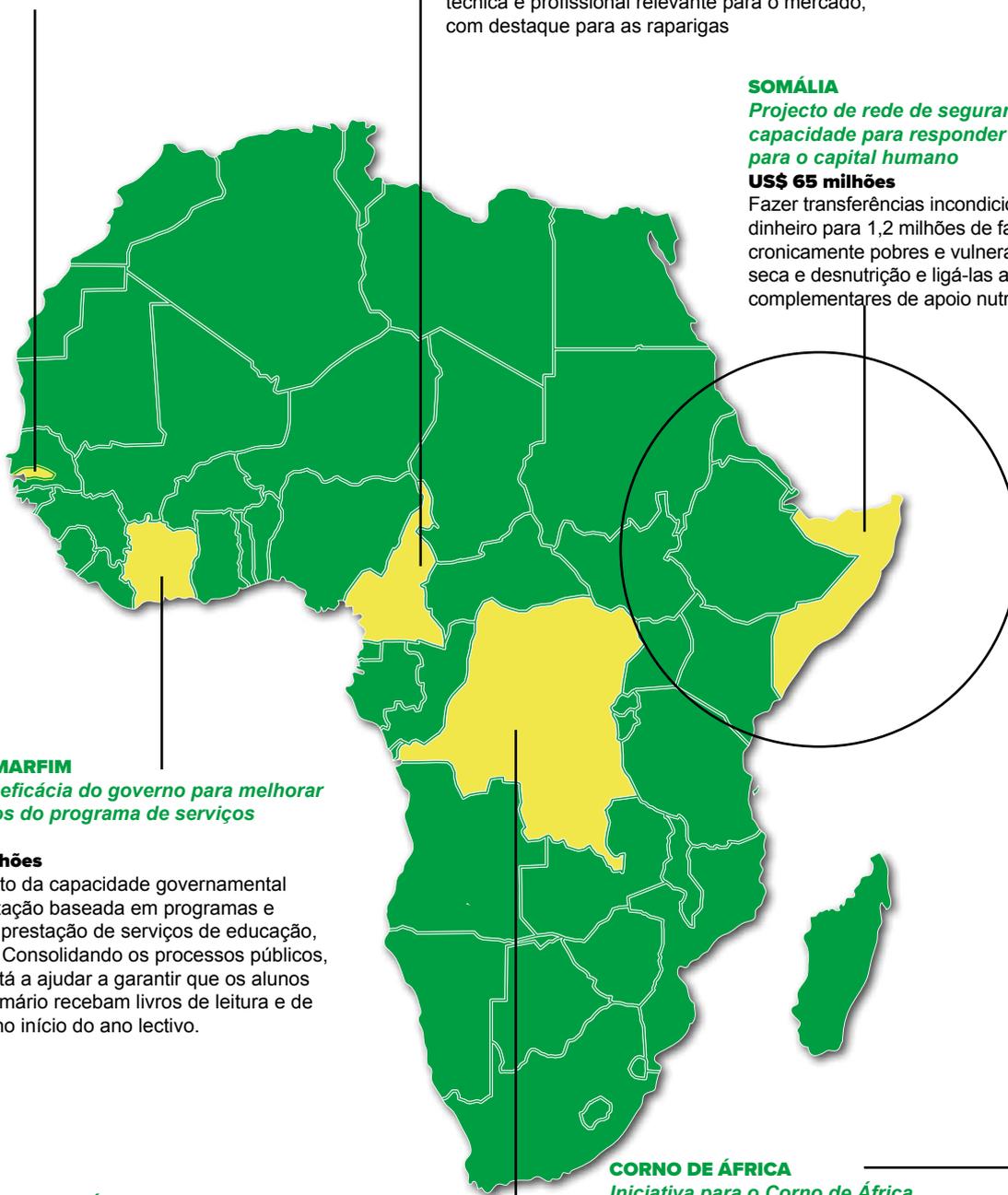
Aumentar a utilização de intervenções específicas e sensíveis para a nutrição, visando 2,5 milhões de crianças com menos de dois anos e 1,5 milhões de mulheres grávidas e lactantes

CORNO DE ÁFRICA

Iniciativa para o Corno de África

US\$ 1,55 mil milhões do Banco Mundial e de outros parceiros

Promover a integração económica e a cooperação regional em Djibuti, Eritreia, Etiópia, Quênia e Somália, incluindo um foco no fortalecimento da capacidade de prevenção e resposta a epidemias, atendendo às necessidades das populações vulneráveis e deslocadas, e preparando os jovens para empregos qualificados



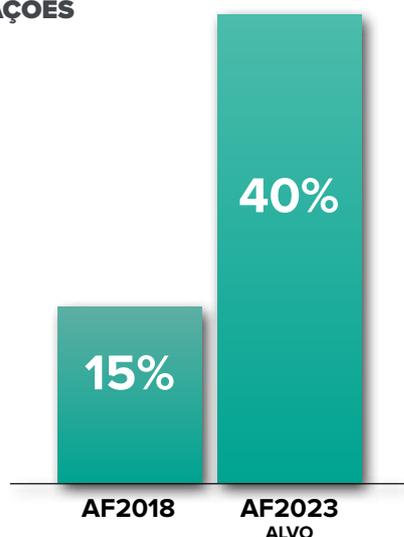
APROVEITAR AS TECNOLOGIAS E AS INOVAÇÕES

A tecnologia e as inovações oferecem inúmeras oportunidades para abordar as restrições da oferta e da procura para a aceleração do capital humano. As tecnologias podem melhorar a qualidade dos serviços sociais, ao mesmo tempo reduzindo os seus custos e aumentando o acesso. Elas podem ajudar a atingir as pessoas que mais necessitam de serviços e construir melhores sistemas de gestão. O Plano para o Capital Humano em África exige um ambicioso aproveitamento das tecnologias e de outras inovações, tais como elementos comportamentais, através do aumento dos investimentos, da defesa e sensibilização, e da promoção das análises.

AUMENTO DOS INVESTIMENTOS

O Banco Mundial está a trabalhar para aumentar a parte dos investimentos feitos em capital humano que incorpora soluções tecnológicas e outras inovações, começando com 15% dos projectos no AF de 2018 e atingindo 40% de todas as operações de capital humano no AF de 2023. O ano fiscal de 2020 testemunhou um aumento significativo dos projectos de desenvolvimento humano que utilizam tecnologia e inovações.

PERCENTAGEM DOS INVESTIMENTOS EM CAPITAL HUMANO QUE INCORPORAM SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS E OUTRAS INOVAÇÕES



ADVOCACIA E CONSCIÊNCIA

O Banco Mundial também está empenhado na utilização de tecnologias para melhorar a execução de projectos e os resultados no capital humano. As equipas de projecto em África beneficiaram da formação na aplicação de *blockchain*, inteligência artificial, aprendizagem de máquinas e outras ferramentas inovadoras em projectos de capital humano.

Desde o lançamento do Plano para o Capital Humano em África, a formação sobre a Iniciativa de Geo-activação para Monitorização e Supervisão (Geo-Enabling Initiative for Monitoring and Supervision - GEMS) passou de 150 para 450 projectos, abrangendo mais de 2.000 clientes, parceiros e equipas de campo do Banco Mundial em cerca de 30 países de África. GEMS é uma ferramenta para fazer a monitorização, supervisão, salvaguardas, aquisições e avaliação dos impactos nos projectos. Esta ferramenta disponibiliza dados geo-localizados, com realce em países frágeis.

Foram recolhidos através do GEMS dados geo-referenciados abrangentes sobre mais de 100 subprojectos e actividades em África. No Mali, por exemplo, mais de 8.000 actividades de projecto foram mapeadas para uma maior coordenação da carteira através do GEMS. Os clientes e equipas de projecto têm utilizado a metodologia e as ferramentas do GEMS para melhorar as suas operações relacionadas com a nutrição, educação e saúde. Muitos projectos tiveram um impacto significativo na medição dos resultados dos projectos que apoiam a agenda do capital humano.

ANÁLISES

O Banco Mundial está a produzir histórias de sucesso e a promover avaliações para melhorar a forma como a tecnologia e outras soluções inovadoras são aplicadas aos desafios do capital humano. Por exemplo, o seu trabalho contínuo em ciências comportamentais indica que existe uma oportunidade para maximizar o impacto dos investimentos, dando realce à forma como as pessoas tomam decisões. Os aspectos comportamentais foram incorporados em programas de transferência de rendimentos em Madagáscar, Quênia, Tanzânia e Gana, e os resultados estão a ser rigorosamente avaliados para medir os impactos que vão desde os aumentos no desenvolvimento cognitivo das crianças até ao aumento das poupanças e dos investimentos produtivos.

SNAPSHOTS DOS PROJECTOS

Seleções dos projectos aprovados ou em preparação desde o lançamento do Plano para o Capital Humano em África em 2019

ÁFRICA OCIDENTAL

Programa de Identificação Única da África Ocidental para a Integração e Inclusão Regional - Fase 2

US\$ 273 milhões

Facilitar o acesso aos serviços para milhões de pessoas através da construção de um sistema de identificação digital que inclua todas as pessoas no território da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), independentemente da sua nacionalidade, cidadania ou estatuto legal.

NIGÉRIA

Projecto para o Desenvolvimento da Inovação e Eficácia na Aquisição de Competências (IDEAS)

US\$ 200 milhões

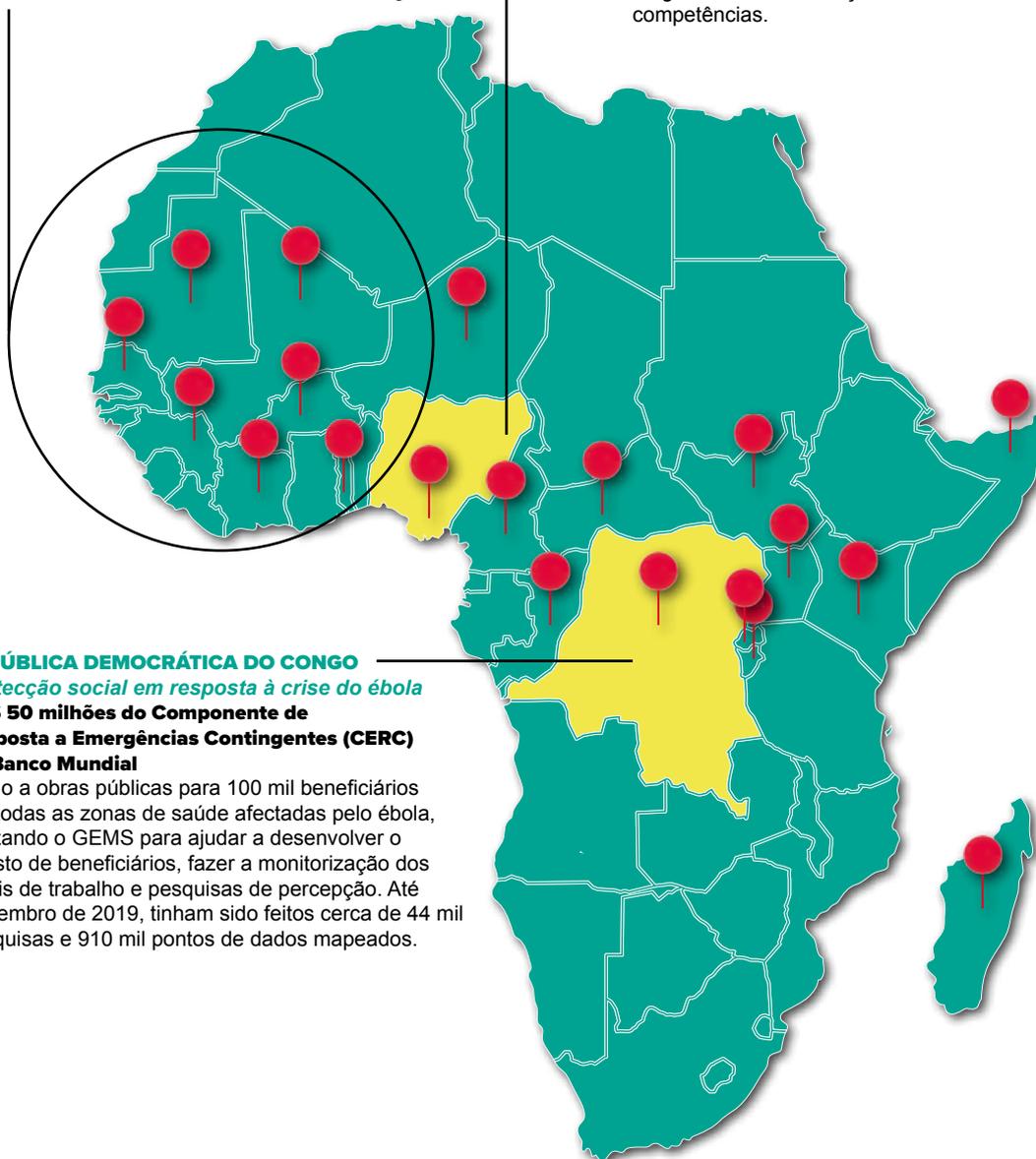
Melhorar a qualidade e relevância do desenvolvimento de competências na Nigéria, com o objectivo de melhorar a formação técnica e profissional. Utilizará a infra-estrutura emergente de TIC do país e apoiará a introdução e disseminação de soluções com base tecnológica no ensino e na aprendizagem, assim como na gestão e monitorização do desenvolvimento de competências.

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

Protecção social em resposta à crise do ébola

US\$ 50 milhões do Componente de Resposta a Emergências Contingentes (CERC) do Banco Mundial

Apoio a obras públicas para 100 mil beneficiários em todas as zonas de saúde afectadas pelo ébola, utilizando o GEMS para ajudar a desenvolver o registo de beneficiários, fazer a monitorização dos locais de trabalho e pesquisas de percepção. Até Dezembro de 2019, tinham sido feitos cerca de 44 mil pesquisas e 910 mil pontos de dados mapeados.



PAÍSES ONDE O GEMS ESTÁ A SER UTILIZADO

Burkina Faso, Burundi, Camarões, Congo, Costa do Marfim, Guiné, Madagáscar, Mali, Mauritània, Níger, Nigéria, Quênia, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Ruanda, Senegal, Somália, Sudão do Sul, Togo e Uganda

AUMENTAR OS CONHECIMENTOS E AS PARCERIAS

Uma base de conhecimentos mais robusta reforça os argumentos a favor do capital humano, informa os investimentos e reforça a prestação de contas. Desde o lançamento do Plano para o Capital Humano em África, o Banco Mundial tem desenvolvido numerosas ferramentas de medição, relatórios e produtos de conhecimento para ajudar os países e a comunidade de desenvolvimento a preencher lacunas de conhecimentos sobre os desafios e soluções para o capital humano.

O desenvolvimento do capital humano é um tópico crucial nos produtos de conhecimentos fundamentais do Banco Mundial, tais como memorandos económicos sobre os países, avaliações da pobreza e actualizações económicas. As avaliações de impacto também estão a ser amplamente aplicadas para avaliar o que funciona na melhoria do capital humano, incluindo um realce nas questões relacionadas com o género. Estão a ser feitas novas Avaliações da Despesa Pública e Institucionais (PEIR) para formular recomendações para melhorar as políticas, despesas e as instituições com os resultados para o capital humano.

Muitos países estão a utilizar o trabalho analítico para examinar os principais desafios para o capital humano, tais como a mortalidade materna na Costa do Marfim, a mortalidade infantil no Benim, a igualdade de género nos resultados educativos no Togo e a pobreza na aprendizagem na Guiné. As equipas de desenvolvimento humano e infra-estruturas do Banco Mundial estão a trabalhar em conjunto em vários países para utilizar dados geo-localizados na análise da disponibilidade e fiabilidade da electricidade e das estradas que servem as escolas e centros de saúde.

Casos práticos, pesquisas temáticas e diversos livros seminais sobre desnutrição, pobreza, mercados de trabalho, competências e redes de segurança também forneceram novas percepções para enfrentar os desafios para o capital humano.

O QUE É MEDIDO É FEITO

O **Índice de Capital Humano (ICH)** mede o capital humano da próxima geração e os défices de produtividade, tendo em conta os riscos de falta de capital humano actualmente prevaletentes num país. Trinta e sete dos 48 países da África Subsaariana terão uma pontuação actualizada do ICH em 2020. Para examinar as diferenças dentro dos países e destacar o potencial de direccionamento, o índice foi desagregado por estatuto socioeconómico (em 27 países) e por área geográfica (em seis países). Em 2020, um ICH desagregado por género estará disponível para 25 países africanos.

A **Bússola do ICH** é uma ferramenta de orientação para identificar uma lista estratégica de políticas, estruturas jurídicas e aspectos da prestação de serviços que estão associados aos bons resultados para o capital humano. Os países podem utilizar a ferramenta para acompanhar o progresso na implementação de reformas relevantes para os resultados do ICH utilizando um conjunto de medidas intermédias para monitorizar as acções políticas e os resultados da prestação de serviços. Está numa fase piloto no Senegal.

Medir o retorno para o capital humano é um aspecto importante de uma versão ampliada do ICH em preparação para clarear a “utilização” do capital humano no mercado de trabalho. Esta métrica será útil para destacar as condições do mercado de trabalho nos países da África Subsaariana. Examinará a eficácia com que os investimentos no capital humano em crianças geram retornos nos rendimentos e ganhos dos adultos.

Em 10 países africanos foram desenvolvidos novos **indicadores de prestação de serviços (IPS)** harmonizados para a educação: Madagáscar, Moçambique, Níger, Nigéria, Quénia, Senegal, Serra Leoa, Tanzânia, Togo e Uganda. Estes novos indicadores IPS para a educação, juntamente com o já harmonizado IPS para a saúde, serão fundamentais para desvendar os desafios para o capital humano em África e além.

SNAPSHOTS DAS PESQUISAS

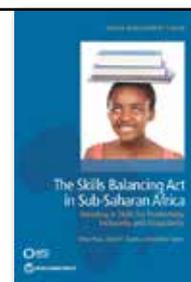
Seleção de publicações 2019-2020

O FUTURO DO TRABALHO EM ÁFRICA

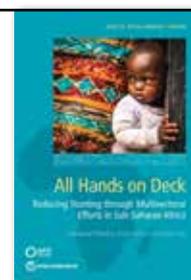
Descreve os papéis das competências, da informalidade e da protecção social no desencadeamento da promessa das tecnologias digitais para todos. Os países da África Subsaariana poderiam beneficiar de uma adopção bem partilhada das tecnologias, mas são necessárias políticas e investimentos de apoio para garantir que os trabalhadores menos qualificados e menos instruídos também sejam beneficiados e para estimular a tomada de riscos empresariais e as transições de emprego.

**O NÚMERO DE EQUILIBRISMO DAS COMPETÊNCIAS NA ÁFRICA SUBSAARIANA: Investir em competências para uma maior produtividade, inclusividade e adaptabilidade**

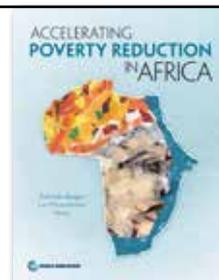
Examina o número de equilíbrio que indivíduos e países enfrentam ao fazer investimentos produtivos tanto numa ampla gama de competências - cognitivas, sócio-emocionais e técnicas - como numa ampla gama de grupos - desde crianças jovens até adultos trabalhadores - para que a África possa prosperar.

**TODOS AO TRABALHO: A redução do raquitismo através de esforços multi-sectoriais na África Subsaariana**

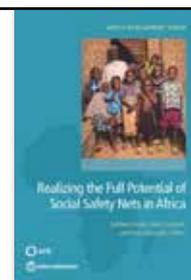
Fornece às autoridades nacionais um quadro holístico das lacunas no acesso aos motores nutricionais dentro dos países para ajudá-los na formulação de uma estratégia multi-sectorial mais informada e equilibrada, baseada em evidências contra a desnutrição.

**ACELERAR A REDUÇÃO DA POBREZA EM ÁFRICA**

Explora pontos de entrada críticos das políticas para abordar os motivadores demográficos, sociais e políticos da pobreza, melhorar as oportunidades de aumento de rendimentos tanto dentro como fora das quintas, e mobilizar melhor os recursos para os pobres.

**REALIZAR TODO O POTENCIAL DAS REDES DE SEGURANÇA SOCIAL EM ÁFRICA**

Argumenta que, para que o potencial das redes de segurança social seja realizado, devem ser feitas escolhas técnicas e de concepção inteligentes, juntamente com alterações decisivas em três esferas críticas: política, institucional e financeira.



AUMENTAR OS CONHECIMENTOS E AS PARCERIAS

“O AMBICIOSO NOVO PLANO PARA O CAPITAL HUMANO EM ÁFRICA DEVE DAR-NOS UMA RAZÃO PARA TER ESPERANÇA DE QUE ESTAMOS NO CAMINHO CERTO PARA EFECTUAR UMA MUDANÇA DURADOURA NA NOSSA LUTA PARA CONSTRUIR CAPITAL HUMANO E IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO DAS NOSSAS NAÇÕES”.

Sua Majestade o Rei Letsie III do Lesoto



PARCERIAS E COLABORAÇÕES

O Plano para o Capital Humano em África realça a mobilização de parceiros em torno da agenda do capital humano para partilhar conhecimentos, aumentar a cobertura e o impacto, reforçar o diálogo e promover a inovação. Desde o lançamento do Plano, o Banco Mundial tem trabalhado para conseguir uma cooperação mais estreita com diversos parceiros de desenvolvimento no alinhamento de políticas, investigação e análise, advocacia e assistência financeira e técnica aos países africanos para acelerar os resultados para o capital humano. Tanto os parceiros bilaterais como multilaterais indicam um amplo alinhamento político e programático com o Plano para o Capital Humano em África e o seu enfoque na capacitação das mulheres e raparigas.

Uma discussão em mesa redonda de alto nível sobre o potencial do capital humano em África nas Reuniões Anuais do Grupo do Banco Mundial de 2019 afirmou o apoio dos parceiros de desenvolvimento, assim como as discussões sobre o reabastecimento da AID19. Os delegados reconheceram o capital humano como um tema transversal da AID19 e endossaram os compromissos políticos relacionados em todos os temas especiais da AID.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) também publicou uma nova estratégia que sublinha a importância dos investimentos no sector social, e os parceiros da Corporação Financeira Internacional (CFI), o sector privado, a comunidade de desenvolvimento e organizações não-governamentais estão aumentando os investimentos no capital humano em África.

O Mecanismo de Financiamento Global (Global Financing Facility - GFF), um mecanismo de financiamento do Banco Mundial, apoia componentes-chave do Projecto para o Capital Humano, dando prioridade a investimentos rentáveis e muitas vezes negligenciados na saúde e nutrição reprodutiva, materna, neonatal, infantil e dos adolescentes. A GFF financia actualmente 21 dos 30 países que estão da base do Índice de Capital Humano, com esforços para acabar com a mortalidade materna, neonatal e infantil e para reduzir o raquitismo em crianças com menos de cinco anos de idade. A Fundação Gates tornou-se o primeiro financiador de um novo Fundo Fiduciário para o Capital Humano, e o Banco Mundial é um parceiro da campanha Global Citizen 2020 que tem o desenvolvimento humano como ponto central.

Essa cooperação entre parceiros deve conduzir a um apoio mais consistente e melhor coordenado para o desenvolvimento do capital humano nos países africanos. O Banco Mundial está a planear uma Cúpula de Capital Humano na África, que proporcionará a próxima oportunidade de reforçar parcerias.

DEFENSORES DO CAPITAL HUMANO EM ÁFRICA

O Plano para o Capital Humano em África visa mobilizar 15 defensores regionais até 2023. Vários inovadores e influenciadores de destaque já aderiram e se comprometeram, incluindo os seguintes. Eles trazem a sua experiência e voz para impulsionar investimentos nas pessoas da África.

Sua Majestade o Rei Letsie III, do Lesoto, foi o orador principal no lançamento do Plano para o Capital Humano em África nas Reuniões de Primavera do Banco Mundial de 2019 em Washington, DC. Ele destacou os investimentos em capital humano como essenciais para o crescimento económico sustentável a longo prazo e pediu aos parceiros e líderes que agissem.

Zouera Youssoufou, CEO da Fundação Dangote, também participou das reuniões em nome do fundador Aliko Dangote. Ele falou sobre a importância da inovação e da mobilização de partes interessadas tradicionais, e não tradicionais, em um painel sobre o caso económico e social para investimentos em pessoas.

Peter Tabichi, professor do Quênia e vencedor do Global Teacher Prize 2019, compartilhou a sua abordagem na sala de aula, a sua paixão pelo ensino das ciências e a necessidade crítica de trazer mais raparigas para a escola.

DJ Switch, o DJ de 11 anos de Gana e aspirante ginecologista, emitiu um apelo apaixonado à acção dos líderes, pedindo-lhes que invistam nas crianças da África, na educação de qualidade e na igualdade de género.

QUADRO DE RESULTADOS DO PLANO PARA O CAPITAL HUMANO EM ÁFRICA:

INDICADORES PARA A REGIÃO DE ÁFRICA DO BANCO MUNDIAL

Aumentar os resultados do financiamento do Banco Mundial para o capital humano

Volume anual de compromissos do BIRD/AID para os sectores do desenvolvimento humano

Número de práticas globais do Banco Mundial com metas para o capital humano na região

Percentagem dos compromissos cruciais com condições favoráveis da AID para o desenvolvimento humano nas carteiras dos países

Percentagem de operações de políticas de desenvolvimento com um enfoque significativo no capital humano

Enfrentar os desafios críticos para o capital humano: Alteração demográfica

Número de países com elevadas taxas de fertilidade com projectos integrados ou coordenados de apoio à capacitação das mulheres e à transição demográfica

Enfrentar os desafios críticos para o capital humano: Fragilidade

Volume anual de compromissos do BIRD/AID para projectos de desenvolvimento humano nos países afectados por factores de fragilidade, conflito e violência (FCV)

Alavancar as tecnologias e as inovações para apoiar os resultados para o capital humano

Percentagem de operações centradas no capital humano que utilizam a tecnologia para melhorar os resultados

Advocacia, conhecimento e comunicação

Número de países com projectos para o capital humano que têm planos prioritários para o capital humano

Programas de trabalho em países que incluem serviços de consultoria e tarefas analíticas com enfoque no capital humano

Número de parcerias ou coligações apoiadas pelo Banco Mundial em torno da agenda do capital humano em África, incluindo com parceiros de desenvolvimento, organizações da sociedade civil, organizações religiosas e líderes tradicionais

Número de defensores e influenciadores do capital humano em África mobilizados para a agenda do capital humano

Nível de envolvimento online nos produtos de comunicação do Plano para o Capital Humano em África: Número de visitas à página na internet do Plano para o Capital Humano em África

Tornar mais fortes as equipas dos países e alavancar as parcerias

Número de países nos quais o Banco Mundial fez uma análise da carteira para identificar oportunidades de uma maior coordenação e convergência (por exemplo, geográfica) para fazer avançar a agenda do capital humano a longo prazo

LINHA DE BASE (AF DE 2018)	AF DE 2019	Esperado para AF de 2020	META (AF DE 2023)
US\$ 4,1 MM	US\$ 3,2 MM	US\$ 7,5 MM	US\$ 5 MM média anual
4			7
24%	22%	34%	45%
61%			Pelo menos 70%
7	9	17	20
US\$ 514 M	US\$ 1,5 MM	US\$ 2,5 MM	US\$ 831 M
Menos de 15%			40%
7	8	9	30
		81%	90%
0		6	10
5	5	8	15
0	5.964	6.938	15.000
0	4	9	20

#InvestInPeople

<http://www.worldbank.org/humancapital>



BANCO MUNDIAL
BIRD • AID | GRUPO BANCO MUNDIAL
Africa